



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mestre Woo na ficção

Eu fui vítima do talento do escritor gaúcho-brasiliense Lourenço Cazarré. Servi de inspiração para a criação do personagem-protagonista da novela *A fabulosa morte do professor de português* (Autêntica), dirigida especialmente ao público infantojuvenil, que fez muito sucesso, com milhares de exemplares vendidos.

Nos anos 1980 e 1990, inspirado pelos ídolos da juventude Oswald de Andrade, Paulo Francis, Mário Faustino e Torquato Neto, eu descia o sarrafo,

instalado na condição de crítico. Adotei o lema de Faustino: “Piedade matou minhas ninfas”.

Ao ler a narrativa infantojuvenil *A fabulosa morte do professor de português*, pensei em entrar com um processo para cobrar direitos autorais. Com muita verve, Cazarré reconstitui, de forma satírica e sarcástica, muitos episódios de minhas aventuras e desventuras de crítico literário da taba. A minha família, os meus amigos, os meus inimigos e eu nos divertimos muito.

Sim, porque Cazarré tem senso de humor gaúcho apurado. Sabe transformar cacós desconexos de histórias em uma ficção interessante. Agora, no último livro, a coletânea de contos *Exercícios espirituais para insônia e incerteza*, o nosso mestre da medicina chinesa,

professor Woo, que coordena o famoso tai chi na Entrequadra 104/105 Norte, teve melhor tratamento.

Woo é personagem coadjuvante do conto *Pai, tu tá virando peixe*, protagonizado por um homem apaixonado, de maneira obsessiva, pelas piscinas. Depois de uma das sessões de natação, o homem fica com o corpo todo travado e procura o doutor Woo. Com o instinto do essencial, o mestre bota o dedo na causa da enfermidade: “Corpo bom, mas tenso” – disse o doutor Woo. “Foi magro muito tempo faz.”

Woo aplica as agulhas nos pontos de energia, liga uma maquininha e destrava o corpo do nosso personagem. Ele chegou dizendo que havia se “rendido à feitiçaria”, mas percebe que queimou a língua e sai grato ao mestre da medicina

chinesa pela dádiva: “Senhor precisa é nadar piscina. Se nada, não volta casa chinês”, adverte o mestre.

Cazarré reconhece que a parte do doutor Woo é muito autobiográfica. Sempre gostou de nadar, mas é um péssimo atleta porque aprendeu nos tempos de guri, dando porrada nos rios de Pelotas. Considera que nada como um prego. Foi o último frequentador das piscinas do Clube de Imprensa, de tantas memórias agradáveis. Certo dia, travou o corpo, marcou uma consulta e foi salvo pelo doutor Woo.

Não antecipei o final do conto *O homem que virou peixe*. Em troca, reproduzo trecho de uma autobiografia escrita pelo próprio Cazarré: “Nada é mais difícil para um escritor do que tentar escrever uma autobiografia, mesmo que

resumida. A inclinação natural para a mentira e para o exagero dos contadores de história é algo que só se aprofunda, com o passar do tempo. Eu, por exemplo, me sinto inclinado a dizer que nasci na Rússia, no século 19, e que fui amigo de três sujeitos: o conde Leão Tolstói, o doutor Antônio Tchecov e aquele cara esquisito que tinha um sobrenome ainda mais estranho: Gogol.”

Na verdade, Cazarré é gaúcho de Pelotas, mora em Brasília e trabalhou muitos anos como jornalista, mas a grande paixão é a literatura. Ele resume assim o seu projeto literário para os jovens. “Tento fugir desesperadamente da chatice.” Deu certo: ele ganhou os principais prêmios literários do país e seus livros são lidos por milhares de adolescentes.

A governadora em exercício, Celina Leão, fez um balanço positivo dos dias de festa na capital: houve uma redução de 24% na criminalidade em comparação com 2020. “A maioria da população só queria se divertir”, destacou

Menos crimes no carnaval do DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Após cinco dias de folia, o balanço do Carnaval de 2023 teve um saldo positivo com redução de 49% nos crimes em relação às ocorrências de 2019 e de 24% se comparado com 2020, quando houve as últimas festividades antes da pandemia de covid-19. Mas, a violência continua a assustar os foliões. Conforme divulgado pelo GDF, 17 pessoas foram esfaqueadas e as forças de segurança pública da capital apreenderam 55 armas brancas entre a sexta-feira e esta terça-feira. Segundo a Secretaria de Saúde, duas vítimas seguem internadas necessitando de cirurgia. Não houve registro de óbito ou disparo de armas de fogo nos blocos.

Na avaliação do secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Bartolomeu Rodrigues, a capital está caminhando para um formato de festividade eficiente. “Nós temos um ano para fazer o planejamento e ver o modelo ideal de carnaval para Brasília”, destacou durante coletiva no Palácio do Buriti. “Foi um carnaval pacífico e de alegria, que voltou depois de dois anos de jejum. Vamos ser referência de carnaval em que o folião tem uma sensação de segurança

como em nenhum outro estado tem. É um balanço bastante positivo”, ressaltou Bartolomeu.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) registrou 404 ocorrências criminais, como a apreensão de aproximadamente 55 armas brancas, uma arma de fogo, 342 celulares roubados e 17 apreensões de entorpecentes. No entanto, a pasta indica que o número pode aumentar já que algumas vítimas só fazem o registro de ocorrência dias depois. “Os números já foram bastante reduzidos se comparados a

outros carnavais, mas é importante mostrar o trabalho enérgico que foi feito não só na apreensão das armas brancas, mas a atuação rápida da polícia efetuando prisões em flagrante”, destacou o secretário da pasta, Sandro Avelar.

Para a governadora em exercício Celina Leão as pessoas estavam com vontade de participar do carnaval depois de anos sem ter a famosa festa de rua. “A maioria da população de Brasília queria se divertir e incorporou o nosso Carnaval da Paz”, destacou. A chefe do Executivo local elogiou as forças de segurança pública. “As polícias Militar e Civil foram para dentro dos blocos e isso permitiu que a gente não tivesse uma tragédia maior”, frisou.

Renato Alves/Agência Brasília



Celina Leão e secretários comentaram os bons resultados nos quatro dias de folia na capital

No trânsito, a Polícia Militar (PMDF) flagrou 256 motoristas dirigindo sob efeito de álcool, com 30 veículos recolhidos ao depósito, 125 autuações de condutores inabilitados e 27 atendimentos a acidentes de trânsito. Já o Departamento de Trânsito (Detran-DF) abordou 880 veículos, sendo 192 condutores dirigindo sob a influência de álcool, 50 condutores autuados por não terem habilitação, 36 por estarem com a

carteira de motorista vencida, sete condutores presos em flagrante pelos crimes de dirigir alcoolizados, realizar manobras perigosas e desacato aos agentes. O Detran-DF removeu 127 veículos para o depósito, e lavrou 1.158 infrações. Na saúde pública, foram realizados 102 atendimentos, dos quais 84 por ingestão abusiva de álcool e outros em decorrência de lesões corporais, lesões por arma branca, agressões físicas

e quedas. Quanto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, foram registradas 307 ocorrências. O Corpo de Bombeiros Militar realizou 113 atendimentos.

Raparigueiros

Das ocorrências com armas brancas, 10 esfaqueamentos ocorreram no bloco dos Raparigueiros, no domingo, e 47 facas foram apreendidas no local. Nesse

Saldo do Carnaval
» 55 apreensões de armas brancas
» 1 apreensão de arma de fogo
» 17 pessoas feridas por arma branca
» Nenhum óbito ou disparo de arma de fogo
Fonte: Secretaria de Segurança Pública

sentido, o GDF decidiu se reunir com representantes do bloco para avaliar a continuidade do evento nos próximos carnavais. “Vamos analisar com muito cuidado, porque os números são impressionantes. O que se percebe é que alguns elementos vão exclusivamente para esse bloco com o intuito de roubar ou cometer algum outro tipo de crime”, ressaltou.

Para que o bloco continue, Celina sugere um trabalho preventivo e uma repaginação. “Com esse formato a tendência é que o GDF não permita mais a saída do bloco. Nós temos que renomear e repensar a forma de entrada de acesso. Ainda é algo que nos preocupa”, destacou. Segundo Bartolomeu, a direção do bloco dos Raparigueiros é responsável e de bom caráter, tendo procurado o GDF assim que os fatos ocorreram na festa.

CLIMA

Caesb indica consumo responsável

» MILA FERREIRA

Na última terça-feira, o nível de água no reservatório do Descoberto atingiu 100% de sua capacidade. A última vez que isso ocorreu foi em janeiro de 2022 e permaneceu cheio até abril. O reservatório de Santa Maria está com 79,7% de sua capacidade, volume acima do estabelecido pela agência reguladora. Apesar dos níveis estarem dentro do considerado normal, as mudanças climáticas são uma realidade no planeta e têm afetado

o dia a dia das pessoas.

No Distrito Federal, os meses de outubro têm sido cada vez mais quentes e as chuvas caracterizadas por grandes volumes em curto espaço de tempo, o que acaba gerando menor tempo de infiltração e menor capacidade de recuperação dos lençóis freáticos e aquíferos. Em virtude da situação atual, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) orienta a população a adotar medidas educativas de consumo. **(Veja quadro)**

De acordo com a Caesb, além das condições climáticas verificadas ainda uma intensa alteração do uso e ocupação do solo no DF, com repercussão direta na qualidade e quantidade de água dos mananciais. Um exemplo é que locais onde existiam propriedades destinadas à produção agrícola foram parcelados e transformados e áreas urbanas com impactos diretos na impermeabilização do solo, aumento do escoamento superficial e assoreamento dos cursos d’água e lagos.

Ainda segundo a companhia, os desafios trazidos pelas mudanças climáticas impulsionaram a adoção de estratégias durante os meses de estiagem, como o aumento da capacidade de produção de água e obras voltadas à integração dos Sistemas de Abastecimento de Água do DF como a ampliação da capacidade de bombeamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Lago Norte, destinada a atender também a região de Planaltina e Sobradinho.

Seja consciente

» Verifique regularmente possíveis vazamentos nas tubulações dos imóveis
» Prefira plantas nativas do Cerrado, que são mais resistentes e demandam menos água.
Regue as plantas à noite, para evitar a evaporação excessiva no período de calor. Utilize o regador em vez da mangueira
» Instale aeradores de torneira que consomem menos água
» Retire os restos de comida da louça a ser lavada e use uma bacia para colocar a louça enquanto passa o sabão.
Enxague todas de uma vez

» Ao limpar as janelas, dê preferência para dias nublados, pois a luz solar direta seca os produtos de limpeza antes que o vidro seja polido corretamente
» Um ciclo completo da máquina de lavar pode usar até 200 litros de água, por isso, acumule várias peças e prefira utilizá-la apenas uma vez
» Reutilize a água da limpeza da máquina de lavar roupas para limpar a garagem ou lavar o carro
» Mantenha a piscina coberta fora do período de uso

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Aloizio Manoel da Silva, 71 anos
Hélio Beltrão da Silva, 89 anos
João Ferreira Maciel, 84 anos
Maria Rafael do Amaral, 84 anos
Marli Tereza Cunha, 54 anos
Medeleine El Nakle de Roure, 97 anos
Nairu Alves Aiub da Costa, 83 anos
Sebastiana dos Santos Feitosa, 83 anos

Sebastião Leonardo dos Santos, 63 anos
Valdeci Raimunda dos Santos da Silva, 75 anos

» Taguatinga

Esmeraldina Belchior Fernandes, 73 anos
Francisco Costa Barros, 62 anos
Hugo André da Silva, 35 anos
João Bosco de Alencar, 74 anos

Jose Evancy Ximenes Oliveira, 52 anos
Maria da Paz Oliveira, 70 anos
Maria Ferreira Granja Lima, 84 anos
Ana Cristina de Sousa Lima, menos de 1 ano
Natanael Santos de Oliveira, 22 anos
Odelite Nascimento Carneiro, 86 anos
Rui Pereira da Silva, 45 anos

» Gama

Aparecida Adriana Messias Ferreira, 40 anos
Raimundo Francisco de Sousa, 74 anos

» Planaltina

Heitor Sena de Freitas Mourão, menos de 1 ano
Maria Sousa Sá de Novaes, 92 anos

Marlon Monteiro de Carvalho, 66 anos

» Brazlândia

Karyn Kátia Pimheiro de Oliveira, 31 anos
Manoel da Silva, 77 anos

» Sobradinho

Geraldo Augusto de Souza, 78 anos

Paulo Marcolino de Sá, 53 anos

» Jardim Metropolitano

Eneida Maria Moreira Neves, 68 anos (cremação)
Hilda Costa Lima, 80 anos
Laura Mororó Milhomem, 77 anos (cremação)
Lauro Bassi Lindenberg, 89 anos (cremação)
Luís Henrique Barcellos Hagem, 60 anos